



Televisão de  
Moçambique - EP

Data: 19 de Agosto de 2013  
N/Rfº: \_\_\_/DPS/TVM/2013

À  
Inside Mozambique  
ATT. Sr Roland Hohberg

MAPUTO

**Assunto: Suspensão do programa Telescolinha e  
Academia de Sonhos**

A Televisão de Moçambique – EP, no uso das prerrogativas que lhe são legalmente reservadas, cumpre-lhe o dever de comunicar a V. Excias da sua decisão de suspender imediatamente as emissões, no seu canal televisivo, dos programas “*Telescolinha*” e “*Academia de Sonhos*”, pelas seguintes razões:

1. Os conteúdos dos programas não se harmonizam com os formatos previamente estabelecidos e por vezes contêm erros de pronúncia, o que deforma a formação dos telespectadores de palmo e meio.
2. Sistemáticamente registam-se incumprimentos, por parte da Inside Mozambique, na entrega pontual e dentro dos calendários estabelecidos pela Televisão de Moçambique – EP, dos programas para a respectiva emissão, facto que tem causado profundas perturbações na gestão da emissão.

Com efeito, a vários meses que a Inside Mozambique não tem cumprido com o rigor que se impõe, a sua obrigação de entregar à TVM-EP, os programas prontos para a emissão, dentro do calendário previamente estabelecido.

Para ilustrar este facto, durante o primeiro semestre do presente ano, o programa conheceu profundas oscilações que se consubstanciaram no quadro que se segue:

- a) No mês de janeiro apenas foram entregues 3 programas, no lugar de 5;
- b) No mês de Março foram entregues 2 programas, no lugar de 4;
- c) No mês de Abril foram entregues 3 programas, no lugar de 4;
- d) No mês de Maio foram entregues 3 programas, no lugar de 4;
- e) No mês de Junho foram entregues 2 programas, no lugar de 4;
- f) No mês de Julho foram entregues 3 programas no lugar de 5.

Estas irregularidades na entrega dos programas causaram profundas perturbações na gestão da emissão, com graves consequências, não só para a Televisão de Moçambique – EP, como também para o público destinatário.

Outras situações que constituem preocupação para a Televisão de Moçambique – EP prendem-se com o facto de em variadíssimas ocasiões, algumas edições do programa não se ajustarem com a linha editorial concebida para o programa.

Reiteradas vezes a Direcção de Programas da Televisão de Moçambique – EP chamou à atenção à equipa de produção do programa dos problemas que vinham se constatando, sem que, no entanto, se registassem quaisquer melhorias.

O contrato celebrado entre a Inside Mozambique e a Televisão de Moçambique – EP reconhece e confere a esta empresa a responsabilidade pelo controlo editorial do programa. Apesar das chamadas de atenção para a observância da linha editorial do programa, infelizmente registamos com profundo desagrado que diversas edições do programa não se ajustavam à linha editorial ora traçada.

Por outro lado, o mesmo contrato obrigava à Inside Mozambique ao cumprimento pontual dos horários de entrega dos programas prontos para a emissão, na periodicidade e com o tempo de duração e conteúdos indicados pela Televisão de Moçambique – EP.

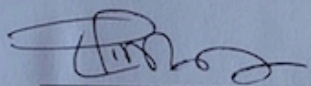
Porque as irregularidades verificadas afiguram-se de extrema gravidade, as normas de bom senso e a prudência aconselham ter que se parar com o programa para se proceder a uma profunda reflexão sobre os procedimentos a seguir para acautelar os interesses públicos que nortearam a concepção do programa em referência.

Assim, porque esta situação não pode ser ignorada e nem mantida e para que os prejuízos que têm sido causados à TVM e ao público não se agravem ainda mais, a Televisão de Moçambique – EP decidiu pela suspensão imediata e até ordem em contrário do programa, com efeitos a partir do dia 25 de Agosto de 2013.

Sem mais, respeitosos cumprimentos

Maputo, 19 de Agosto de 2013

De V. Excia  
Atenciosamente!



Elisa da Piedade Jeremias Martins  
Directora de Programas  
Televisão de Moçambique - EP